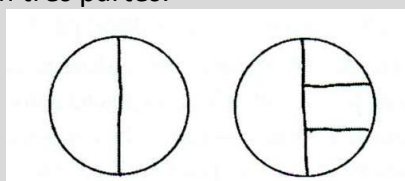




Os bocados de piza: Quem tem razão?¹

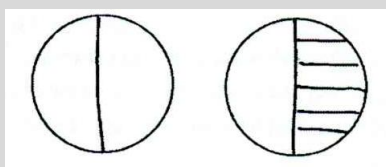
A professora Teresa pediu aos seus alunos para descobrirem como poderiam ser partilhadas, igualmente, 2 pizzas por 3 pessoas. O Daniel disse que daria a cada uma $\frac{1}{2}$ piza mais $\frac{1}{6}$ de piza.

A professora solicitou, em seguida, aos alunos que fizessem um desenho que ilustrasse o processo de partilhar as pizzas descrito pelo Daniel. A Margarida teve uma ideia que apresentou no quadro: desenhou dois círculos, dividiu cada um ao meio e depois dividiu uma das metades em três partes.



Resolução da Margarida

A Fátima diz: *Fiz de uma maneira diferente; primeiro dividi cada piza ao meio e depois dividi uma metade em seis partes.* A professora pede-lhe para ir ao quadro mostrar o desenho que tinha feito:



Resolução da Fátima

Depois de observar o desenho, Jorge pede para intervir e diz:

Jorge: *Não concordo. As partes mais pequenas não são sextos.*

Fátima: *São sextos, são. Há seis partes naquela metade.*

1. Quem tem razão, a Fátima ou o Jorge? Porquê?
2. Algum dos processos usados é o mais adequado para mostrar a quantidade de piza que coube a cada pessoa? Porquê?
3. Em caso de não o ser, fazer um desenho para mostrar “bem” a que corresponde $\frac{1}{2}$ piza mais $\frac{1}{6}$ de piza, usando círculos para representar as pizzas.

¹ Tarefa adaptada de Galen, F.; Feijs, E.; Figueiredo, N.; Gravemeijer, K.; Herpen, E. & Keijzer, R. (2008). *Fractions, Percentages, Decimals and proportions: A learning-teaching trajectory for grade 4, 5 and 6*. Rotterdam: Sense Publishers.